

Eixo Nordeste: Desempenho Econômico e Perspectivas¹

Cláudia Magalhães
João Paulo Matta
Maurício Argollo
Ricardo Cavalcante

Sumário

1	INTRODUÇÃO	2
2	MÉTODO	4
3	CARACTERIZAÇÃO	4
3.1	CONFIGURAÇÃO ESPACIAL, EDAFO-CLIMÁTICA E DEMOGRÁFICA	4
3.1.1	<i>Configuração Espacial</i>	4
3.1.2	<i>Configuração Edafo-Climática</i>	5
3.1.3	<i>Configuração Demográfica</i>	6
3.2	CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS	7
4	VOCAÇÕES REGIONAIS	9
5	PERSPECTIVAS	11
5.1	INFRA-ESTRUTURA	11
5.2	INDÚSTRIA	11
5.3	OUTROS	12
5.3.1	<i>Agricultura e Irrigação</i>	12
5.3.2	<i>Turismo</i>	13
6	CONCLUSÃO	13
7	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	14
8	ANEXOS	15

¹ As opiniões expressas neste documento são de inteira responsabilidade de seus autores, não refletindo necessariamente aquelas da Desenbahia ou de outras instituições eventualmente mencionadas.

1 Introdução

Para melhor fazer frente à crescente dinâmica competitiva internacional, o Governo Federal criou, no Avança Brasil, uma nova lógica de divisão geoeconômica para o território brasileiro através do conceito de eixos de desenvolvimento (Figura 1). A divisão proposta procura agrupar as regiões do país com potenciais e fluxos econômicos semelhantes diante da infra-estrutura atual e projetada para a nação até 2007. Essa divisão passou a ser a base para se planejar o desenvolvimento do país e de seus estados, permanecendo inalterados, entretanto, os critérios anteriores para a divisão geopolítica para regiões nacionais (Norte, Nordeste, Centro Oeste, Sudeste, Sul).

Figura 1: Eixos de Desenvolvimento - Brasil

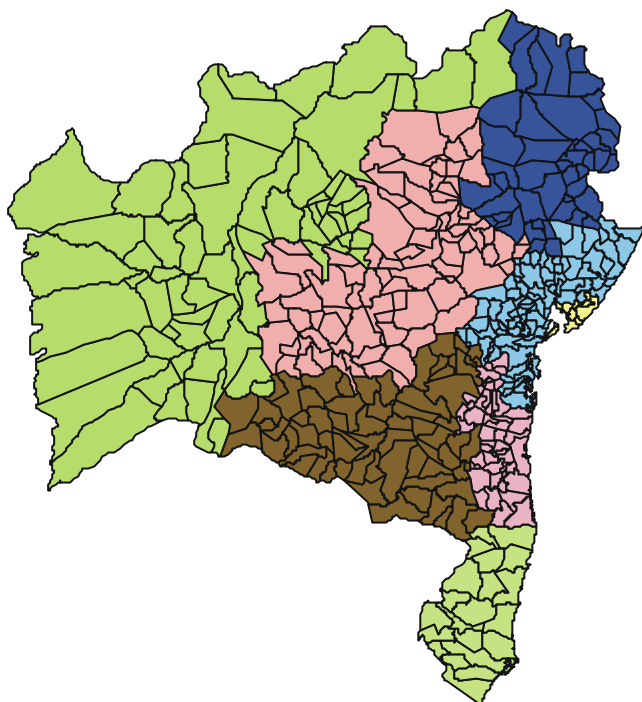


Fonte: Brasil (1999).

A divisão proposta apóia-se numa visão do Estado enquanto estimulador e articulador do desenvolvimento econômico, devendo focar seus esforços (com recursos próprios e de outras fontes disponíveis), em grande medida, no melhor uso e evolução da infra-estrutura socioeconômica. Desta forma, essa política visa tornar o país mais atrativo ao capital internacional.

O Governo da Bahia, seguindo lógica semelhante, também dividiu o espaço local em eixos de desenvolvimento em seu último Plano Plurianual de Governo, criando assim um novo instrumento de planejamento. Foram criados oito eixos, de acordo com especificidades e potencialidades econômicas e de infra-estrutura conforme a seguinte divisão: 1) São Francisco; 2) Chapada; 3) Extremo Sul; 4) Mata Atlântica; 5) Metropolitano; 6) Grande Recôncavo; 7) Planalto; e 8) Nordeste (Figura 2). Analogamente ao ocorrido em escala federal, a segmentação do território em eixos de desenvolvimento, entretanto, não invalida a tradicional divisão de regiões econômicas do estado segundo a qual, vêm se contabilizando estatísticas locais.

Figura 2: Eixos de Desenvolvimento – Bahia



Fonte: Elaboração própria.

Na Tabela 1 a seguir listam-se os eixos, suas principais atividades econômicas, vias de transporte e os percentuais relativos de população e renda na Bahia.

Tabela 1: Eixos de Desenvolvimento – Atividades Econômicas, Vias de Transporte e percentuais relativos de população e renda na Bahia

Eixo de Desenvolvimento	População (% do Estado)	Renda (% do Estado)	Principais Atividades Econômicas	Principais Corredores de Escoamento da Produção
São Francisco	12%	6%	Produção de Frutas e Grãos, principalmente soja, milho e feijão.	BR-242 e BR-349.
Chapada	13%	2,6%	Turismo, cafeicultura e horticultura irrigada (em menor escala a cunicultura, a apicultura, a floricultura, a fruticultura irrigada, agropecuária, extração de ouro e pedras semipreciosas.	BR-242 e BA-052.
Extremo Sul	5%	4%	Papel e celulose, agropecuária e policultura (mamão, café, côco, abacaxi, melancia e mandioca).	BR-101
Mata Atlântica	9,5%	7%	Cacau e pecuária bovina. Outras atividades agrícolas (cravo-da-índia, guaraná etc), turismo, o Pólo de Informática de Ilhéus, indústrias de vestuário, tecidos, calçados e derivados do cacau, além do ecoturismo.	BR-101 e Porto de Malhado (Ilhéus).
Metropolitano	21,5%	63,0%	Indústria química, metalúrgica, siderúrgica, de plásticos, bebidas, fertilizantes. Prevista a implantação de unidade industrial da Ford. Turismo e indústria cultural.	BR-324 e Portos de Aratu e Salvador.
Grande Recôncavo	16,6%	9,8%	Setor agrícola: laranja e fumo; Indústrias de calçados e bebidas estão sendo atraídas para alguns de seus municípios.	Entroncamento Rodoviário do Nordeste (BA-052, BR-242, BR-116 e BR-324), além dos Portos de Aratu e Salvador.
Planalto	13,4%	5%	Cafeicultura, pecuária, cacau e algodão. Implantação recente da indústria de calçados nos municípios de Itapetinga e Jequié.	BR-116.

Eixo de Desenvolvimento	População (% do Estado)	Renda (% do Estado)	Principais Atividades Econômicas	Principais Corredores de Escoamento da Produção
Nordeste	9%	2,6%	Pecuária bovina e caprinos. Produção de sisal e grãos (feijão, milho, arroz, amendoim e algodão).	BR-101 e BR-242.

Fonte: Elaboração própria a partir Bahia (1999, p. 14-19).

Conforme se pode observar, o Eixo Nordeste engloba uma das regiões mais pobres da Bahia, assolada pela seca, em função do clima semi-árido em que está inserida. O Eixo Nordeste possui cerca de 9% da população do Estado e gera apenas em torno de 2,6 % de sua renda. A geração da maior parte das riquezas da região se deve à produção de grãos (mais em sua parte central), sisal, pecuária de bovinos e caprinos, além da matriz hidrelétrica de Paulo Afonso.

O objetivo deste trabalho é apresentar e avaliar o desempenho recente e as perspectivas econômicas do Eixo de Desenvolvimento Nordeste do Estado da Bahia, propondo alternativas para o seu desenvolvimento econômico e social.

2 Método

Este trabalho parte da caracterização do Eixo Nordeste, avaliando sua configuração espacial, seus indicadores econômico-sociais, a infra-estrutura existente e suas especificidades edafo-climáticas, para então inferir suas vocações e aptidões.

A etapa seguinte consiste na confrontação dessas vocações e aptidões com os investimentos anunciados para o eixo Nordeste nos próximos anos, permitindo assim uma análise de fragilidades estruturais e potenciais, portanto das suas oportunidades de desenvolvimento.

É importante notar que no caso do eixo em estudo há uma coincidência entre a delimitação regional e a definição espacial do próprio eixo, o que facilita sobremaneira o estudo através de indicadores.

O método aqui adotado inclui, ainda, o estabelecimento de referenciais entre os indicadores do eixo Nordeste com os estaduais.

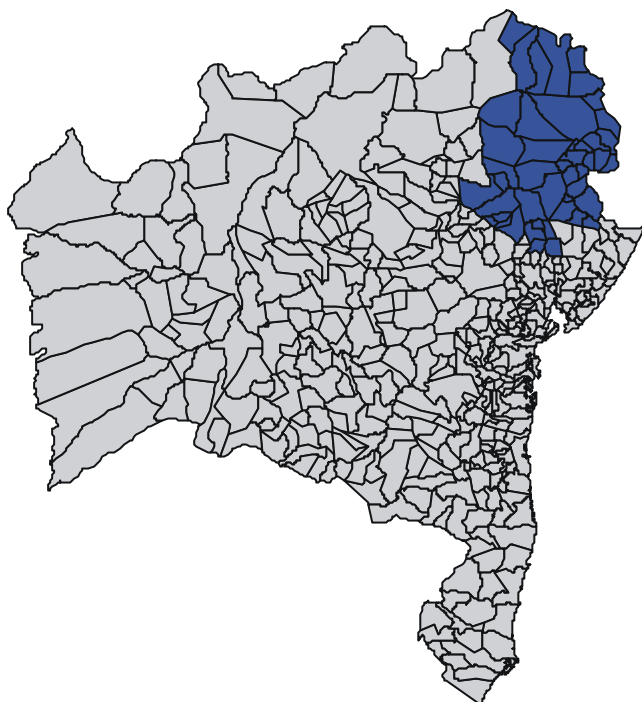
3 Caracterização

3.1 Configuração Espacial, Edafo-Climática e Demográfica

3.1.1 Configuração Espacial

O Eixo Nordeste, situado na região mais árida do Estado da Bahia, compreende 46 municípios, com uma população total de 1.175.229 habitantes, e uma superfície de 56.246,2 km², distando aproximadamente 318 km de Salvador.

Figura 3: Eixo Nordeste na Bahia



Fonte: Elaboração própria.

Representando 9,9% da área do estado, o Eixo Nordeste possui uma das menores extensões territoriais dentre os eixos de desenvolvimento. A sua porção centro-oeste caracteriza-se por municípios de tamanho médio enquanto que a porção leste apresenta na sua maioria municípios de pequena extensão territorial. Situado no centro do eixo, Jeremoaba é o município que possui a maior área, 4.788,4 km², ou 8,5% do seu território. Os municípios de Canudos, Chorrochó, Euclides da Cunha, Jeremoaba, Macururé, Monte Santo, Rodelas, Tucano e Uauá, que representam um pouca mais de 19% dos municípios do eixo, ocupam mais de 48% da sua área (Anexo 1).

3.1.2 Configuração Edafo-Climática

O quadro natural do Eixo Nordeste é típico do sertão, com clima árido e semi-árido. A maior parte do território exhibe características do clima semi-árido, sem excedente hídrico (índice hídrico entre -20% e -40%) e chuvas de primavera/verão. A porção norte apresenta clima árido e os municípios no entorno de Fátima e Heliópolis possuem clima subúmido a seco, com chuvas de outono/inverno e primavera/verão.

O relevo compreende a bacia sedimentar Recôncavo-Tucano e as depressões periféricas e interplanálticas, sendo a sua geologia representada por bacias sedimentares do fanerozóico, proterozóico superior e terrenos granulíticos e migmatíticos. Apresenta, na sua maioria, solos pouco desenvolvidos e com horizonte B textural.

As bacias hidrográficas dos rios Itapicuru, Vaza-Barris e São Francisco definem os recursos hídricos do eixo, bem como a bacia do Rio Real na região de Fátima, Heliópolis e

Ribeira do Amparo. No município de Paulo Afonso encontra-se a maior usina hidrelétrica da Bahia, no curso d'água do Rio São Francisco, com área inundada de 16 km² e potência em torno de 3,0 GW. A bacia do Rio Itapicuru caracteriza-se pelo elevado número de açudes, cerca de 28.

A vegetação dominante é a caatinga do sertão árido, região da savana estépica, sobressaindo-se também áreas de tensão ecológica, contatos entre tipos de vegetação. Os municípios de Tucano, Nova Soure, Olindina, Crisópolis, Biritinga e Água Fria são recortados pela região de savana, isto é, cerrado.

3.1.3 Configuração Demográfica

O Eixo Nordeste possui uma população de 1.175,3 mil habitantes, representando apenas 9,0% do total do estado, constituindo-se em um dos menores contingentes populacionais entre todos os 8 eixos econômicos.

Em 1991, a população da região era de 1.098,9 mil habitantes, onde a população urbana alcançou 369,3 mil habitantes e a população rural 729,7 mil, sendo a taxa de urbanização de 33,6%. Desde então, a população cresceu a uma taxa média anual de 0,8%, totalizando no período 1991-2000 quase 7%, e a taxa de urbanização aproximou-se de 42%, seguindo um curso previsível rumo à urbanização. Mais ainda, a elevação da taxa de urbanização deu-se com redução da população rural, para 687,5 mil habitantes, sendo que no período a população rural diminuiu 5,8% e a população urbana cresceu 32,1% (Anexo 2).

Comparando-se com os indicadores do Estado, observa-se que no mesmo período, a população baiana cresceu 10,1%. A taxa média anual de crescimento foi de 1,1%, e a taxa de urbanização que era de 63,7% em 1991 atingiu 62,9% em 2000 (Anexo 3).

No que se refere ao tamanho dos municípios, visto através de sua população residente, Paulo Afonso é o maior município do eixo com 96,4 mil habitantes, seguido de Serrinha, Conceição do Coité, Monte Santo e Euclides da Cunha com, respectivamente, 83,2 mil, 56,3 mil, 54,3 mil e 53,9 mil habitantes. Dentre os municípios que apresentaram maior crescimento populacional destacam-se Rodelas e Sítio do Quinto com crescimento no período 1991-2000 de, respectivamente, 45,1% e 41,3%. Diversamente, os municípios de São Domingos e Antas apresentaram a maior redução populacional, cerca de 17,1% e 17,8%, respectivamente.

Quanto à taxa de urbanização, os municípios de Paulo Afonso e Rodelas possuem os maiores valores, 85,6% e 76,4%, respectivamente. Contudo, o município que evidenciou o maior crescimento na taxa de urbanização durante o período foi Banzaê, com 274,3% de crescimento, passando de 8,2% para 30,6%. Apenas um município teve sua taxa de urbanização reduzida no período 1991-2000 que foi Paulo Afonso, saindo de 85,8% para 85,6%.

Não obstante a Bahia ter uma densidade demográfica relativamente baixa de 23,03 habitantes/km², o Eixo Nordeste apresenta uma densidade demográfica um pouco inferior, de 20,89 habitantes/km². Contudo, a região conta com municípios com densidades demográficas não tão baixas, como é o caso de Serrinha, com 102,87 habitantes/km², e Novo Triunfo, com 97,55 habitantes/km² (Anexo 4).

3.2 Características Socioeconômicas

O quadro social do Eixo Nordeste é muito grave. Tomando como referência os Índices de Desenvolvimento Econômico (IDE), de Desenvolvimento Social (IDS) e Geral de Desenvolvimento Socioeconômico (IGDS), divulgados pela SEI, chega-se a números preocupantes. Um pouco mais de 78% de seus municípios têm IDE abaixo da média estadual de 78,40, sendo o município de Novo Triunfo o que evidencia o pior indicador na região. Quanto ao IDS, a região tem 52% de seus municípios abaixo da média baiana de 20,44, sendo o município de Quijingue o que possui o pior indicador. O IGDS é mais uma evidência de que o Eixo Nordeste é um dos menos desenvolvidos do estado, quase 70% dos municípios estão abaixo da média do estado de 37,62 (Anexo 5).

No Eixo Nordeste, encontram-se 10% dos hospitais do estado, mas apenas 5,7% dos leitos. Considerando que a região contempla 9% da população do estado, torna-se evidente que o número de habitantes por leito na região está acima da média baiana. O Anexo 6 demonstra este fato, enquanto no estado há 28.759 leitos e 454 habitantes por leito, no Eixo Nordeste têm-se 1.638 leitos e 717 habitantes por leito, 58% a mais de habitantes por leito do que a média estadual.

O número de matrículas no ensino infantil, fundamental e médio no Eixo Nordeste totaliza 416.022, correspondendo a 9% do número de matrículas do estado. O ensino infantil corresponde a 9,7%, o ensino fundamental, a 9,4% e o ensino médio, a 5,8%. O número de docentes alcança 16.445, correspondendo a 9,5% do total do estado. O ensino infantil, fundamental e médio participam com 11,4%, 9,5% e 6,9%, respectivamente (Anexo 7). O número de alunos matriculados por docente em exercício encontra-se na faixa de 25,3, enquanto que a média no estado é de 26,48. Os piores casos estão nos municípios de Santaluz e Sítio do Quinto, onde a relação para o ensino infantil é de 5,54 e para o ensino médio é de 6,76, respectivamente (Anexo 8).

Segundo dados do IPEA, em 1996, o Eixo Nordeste contava com um PIB de US\$ 1,5 bilhão, correspondendo a 4,5% do PIB do estado, inferior ao percentual da população que vivia na região na época (8,9%)². Desta forma, o PIB per capita correspondia a 51,1% do PIB per capita do estado de US\$ 2.567,91, isto é, US\$ 1.313,37. Paulo Afonso é o município com maior participação no PIB da região, com 16,3%, seguido de Araci, Serrinha e Conceição do Coité, com 10,5%, 6,1% e 5,3%, respectivamente. Os municípios

² IBGE, Censo Populacional 1996.

de Macururé, Araci e Paulo Afonso apresentam os maiores PIB per capita, com US\$ 6.736,35, US\$ 2.981,94 e US\$ 2.544,96, respectivamente (Anexos 9 e 10).

Ainda segundo dados do IPEA, no período 1970-1996, o PIB do Eixo Nordeste cresceu 205,7%, a uma taxa média anual de 4,4%, contra um crescimento 243,4% do estado, ou seja, a uma taxa média anual de 4,9%. Desta forma, a participação da região no PIB do estado caiu de 5,1% para 4,5%. A partir do Anexo 11, percebe-se que durante a primeira metade da década de 1970 a região apresentou crescimento compatível com o desenvolvimento do estado. Na segunda metade da década houve uma perda de crescimento relativo. No início dos anos 1980 ensaiou-se uma recuperação, porém a conjuntura que seguiu-se culminou em uma redução significativa da participação da região no PIB estadual, caindo para 3,2% em 1990. Os dados disponíveis para década de 1990 vêm desenhando uma recuperação significativa, no período 1990-1996 a região cresceu a uma taxa média anual de 8,9% contra 2,6% do estado. Contudo, para a região atingir um PIB per capita igual a do estado, mantido este diferencial, o que não parece provável a médio prazo, e as mesmas taxas de crescimento populacional que vêm apresentando, seriam necessários aproximadamente 12 anos.

Dentre os municípios do eixo, Paulo Afonso foi o que apresentou o maior crescimento do PIB, com uma taxa média anual no período 1970-1996 de 14,1%. Alavancada pela entrada em operação e sucessivas ampliações das usinas da CHESF (P.A. I a IV), Paulo Afonso teve seu PIB ampliado de US\$ 7,7 milhões para US\$ 238,2 milhões. Evidenciaram-se também no período os municípios de Araci e Conceição do Coité, com crescimento médio anual de 8,8% e 7,0%, respectivamente.

O Eixo Nordeste tem no setor primário da economia suas principais atividades. Destacam-se as culturas temporárias de feijão, milho e mandioca, e as culturas permanentes de sisal e castanha de caju, bem como a criação de ovino e caprino.

As lavouras temporárias de feijão, milho e mandioca em 1999 representaram 33,9%, 21,6% e 7,8% do valor da produção do estado, atingindo R\$ 68.628 mil, R\$ 34.026 mil e R\$ 28.912 mil, respectivamente (Anexo 12). No período 1990-1999, a produção de feijão e milho cresceram 250,3% e 546,5%, respectivamente, e a de mandioca caiu 0,7%. A produção de amendoim e batata-inglesa também apresentaram crescimento significativo, 231,5% e 143,1%, representando em 1999 15,6% e 12% do valor da produção do estado, respectivamente (Anexo 13).

Em relação à lavoura permanente, a produção de sisal e castanha de caju são as mais representativas, com 57,8% e 99,7% do valor da produção do estado, alcançando R\$ 31.940 mil e R\$ 2.672 mil (Anexo 14). A produção de castanha de caju foi a que também apresentou maior crescimento de 888,6%, seguida da produção de laranja, manga, côco-da-baía e banana (Anexo 15).

A ovino-caprinocultura é o destaque da pecuária. A criação de ovinos correspondeu a 30,8% do número de cabeças existentes no estado em 1999, alcançando 863.826 cabeças, e a criação de caprinos, 23,1%, atingindo 799.433 cabeças. Apesar da expressiva participação, a criação de ovinos e caprinos caíram 22,4% e 26,9%, respectivamente, no período 1990-1999. Diversamente, a criação de coelhos apresentou crescimento de 400% no mesmo período, porém ainda representa pouca participação em relação ao estado, 3,6% (Anexos 16 e 17).

4 Vocações Regionais

É preciso inicialmente salientar que uma parte significativa do território correspondente ao Eixo Nordeste é considerada sem aptidão para o uso agrícola, sobretudo no entorno do município de Jeremoabo. Trata-se da maior área considerada sem aptidão para atividades agrícolas no estado, conforme evidenciado na Figura 4 abaixo. Uma outra parte do território é considerada apta apenas para pastagens naturais e, em alguns casos restritos, para pastagens plantadas. Somente uma pequena parcela do território é dotada de aptidão considerada regular para atividades agrícolas. Além disso, a região não dispõe de terras com boa aptidão para a lavoura. Estas características do território são indicativas de escassas possibilidades de desenvolvimento do setor primário no modelo tecnológico tradicional, indicando os cultivos de mandioca, feijão, milho e alguns outros produtos temporários como tendo alguma possibilidade de expansão, assim como a cultura permanente do sisal. Também em função das características do território, a criação extensiva de caprinos e ovinos parece ser uma aptidão natural da região.

Figura 4: Aptidão Agrícola das Terras do Eixo Nordeste



Fonte: Elaboração Própria.

A despeito destas constatações, não se pode esquecer que a aptidão de uma boa parte das terras do território correspondente ao Eixo Nordeste é similar àquela das terras no estorno do município de Juazeiro, que vem obtendo bons resultados através de mecanização e irrigação. Isto significa que uma parcela do território poderia se beneficiar dos modelos já

implantados na região de Juazeiro para procurar incentivar a implantação de atividades ligadas à fruticultura irrigada, sobretudo no que diz respeito ao cultivo de manga.

Uma outra atividade que pode se beneficiar da proximidade de alguns municípios do Rio São Francisco é a piscicultura, que parece apresentar um grande potencial no município de Paulo Afonso.

Como consequência das escassas aptidões naturais do território, a atividade industrial que poderia se instalar a partir da dotação natural de fatores está relacionada com o beneficiamento de alguns poucos produtos agrícolas, já que a maior parte das lavouras temporárias para as quais há alguma aptidão no território admitem possibilidades restritas de beneficiamento a jusante. Restam, assim, atividades ligadas ao beneficiamento de alguma produção de sisal, de alguns produtos a jusante da criação de gado caprino e ovino e da piscicultura. Além destas atividades, apenas a indústria considerada de poucas raízes locais – como é o caso da indústria de calçados – podem ter potencial de desenvolvimento na região em virtude, sobretudo, dos baixos níveis salariais e dos incentivos oferecidos pelo Estado por meio de reduções ou financiamento do ICMS, de crédito a taxas inferiores àquelas praticas no mercado, da criação de alguma infra-estrutura mínima requerida (inclusive no que diz respeito à formação de mão-de-obra) e mesmo da doação direta de ativos imobilizados como terrenos e galpões.

A região apresenta ainda algumas possibilidades – muitas das quais já saturadas – de exploração mineral, como ouro e rochas ornamentais.

Figura 5: Aptidão Agrícola das Terras do Eixo Nordeste



Fonte: Elaboração Própria.

Com relação ao setor terciário, há escassas possibilidades de desenvolvimento de um setor de serviços voltado para o mercado interno, em virtude da baixa renda dos municípios que compõem o Eixo Nordeste. Neste sentido, parece ser inevitável a articulação com Aracaju e o restante do estado de Sergipe. A região apresenta ainda algum potencial turístico em

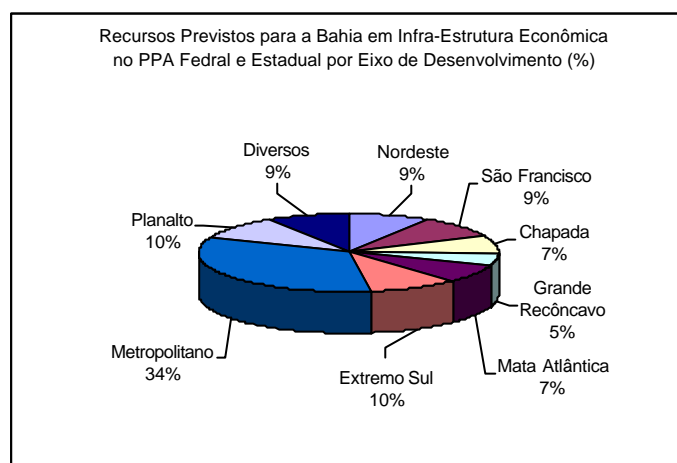
Paulo Afonso e algumas cidades do sertão onde ocorreram eventos históricos ligados à Guerra de Canudos.

5 Perspectivas

5.1 Infra-estrutura

Os investimentos previstos pelos PPAs federal e estadual em infra-estrutura totalizam cerca de R\$ 2,152 bilhões e dividem-se percentualmente pelos eixos locais da seguinte forma:

Figura 6: Recursos Previstos



Fonte: Elaboração Própria.

No Eixo Nordeste, a maior gama de investimentos advém do governo federal. Destacam-se os projetos de recuperação das BRs, 116 e 235 e a implantação de sistemas de transmissão às usinas hidrelétricas de Luiz Gonzaga, etapa II, e Xingó, junto ao complexo de Paulo Afonso. Estes últimos beneficiarão fundamentalmente o suprimento de energia do Eixo Metropolitano (maior consumidor) e seus novos complexos industriais. No campo energético, o Eixo Nordeste é estratégico para a Bahia e toda a região Nordeste do país.

5.2 Indústria

Segundo levantamento realizado pela SeplanteC (2000:163), o eixo Nordeste responde por investimentos da ordem de R\$51.441.893,00, o que corresponde a apenas 0,48% do total de investimentos programados para a Bahia e 2,19% do montante de empregos diretos estimados, assim distribuídos:

Tabela 2: Percentual dos Projetos Industriais e Empregos por Setor – Eixo Nordeste

Complexo	Agro-alim	At. Min e Benef	Calç/Têx e Conf	Comp Madeir	Eletro/eletron	Metal-Mecan	Quím/Petroq	Transf Petroq	Outros	Total
Investimentos	1,99	0,28	4,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,48
Emprego	4,31	0,00	3,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,19

Fonte: SEPLANTEC (2000).

Ainda segundo este levantamento, do total de investimentos previstos, 67,2% referem-se ao segmento têxtil/calçadista, 25,3% ao complexo agroalimentar, e 7,6% à atividade mineral e de beneficiamento, conforme evidencia a Tabela 3 abaixo:

Tabela 3: Distribuição Setorial dos Investimentos e Empregos Previstos para o Eixo Nordeste

Complexo	Agro-alim	At. Min e Benef	Calç/Têx e Conf	Comp Madeir	Eletro/eletron	Metal-Mecan	Quim/Petroq	Transf Petroq	Outros	Total
Investimentos	25,27	7,58	67,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100
Emprego	24,34	0,00	75,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100

Fonte: SEPLANTEC (2000).

O grande destaque é para a produção de calçados, responsável por 64% do montante de investimentos, com 3 projetos industriais sendo dois no município de Serrinha e um em Paulo Afonso.

No segmento têxtil prevê-se a implantação de uma fábrica de fios de sisal no município de Retirolândia, o que representa uma boa oportunidade para a região tradicional produtora de sisal. Neste sentido, para aperfeiçoar a cultura sisaleira na região, o Desenbanco e o Centro de Pesquisas e Desenvolvimento (CEPED) vem acertando os últimos detalhes para a produção em escala da máquina Faustino, uma máquina desfibradora de sisal que permitirá um sensível aumento de produtividade, bem como uma redução dos riscos de mutilações.

No conjunto essas indústrias, por serem intensivas em mão-de-obra e de baixa especialização, contribuem sobremaneira para a oferta de empregos estimada e para a geração de renda, proporcionando um maior consumo de bens-salário e um maior dinamismo no comércio e serviços da região. Por outro lado, engendram efeitos multiplicadores pouco significativos e são empreendimentos de relativamente fácil realocação.

No segmento agro-alimentar está contabilizada a instalação da ACE DEVELOPMENT, entre os municípios de Paulo Afonso e Glória (confluência dos estados de Bahia, Pernambuco, Alagoas e Sergipe). Este empreendimento prevê o estabelecimento de parceria com produtores locais, incluindo distribuição de alevinos e orientação técnica, propiciando a modernização dos atuais padrões produtivos locais.

O investimento na atividade mineral compreende um único empreendimento na mineração de ouro prevista para o município de Cansanção.

5.3 *Outros*

5.3.1 *Agricultura e Irrigação*

Existe um projeto de irrigação em Paulo Afonso que deverá receber R\$ 7,5 milhões de reais, distribuído numa área de 393 ha e gerando 900 empregos diretos, o que representa 2,4 % dos investimentos previstos pelos PPAs dos governos federal e estadual, nesse segmento.

Há também um investimento previsto de R\$ 32 milhões em piscicultura, devendo gerar cerca de 375 empregos diretos.

5.3.2 Turismo

Apesar de não se ter detectado nenhum investimento significativo nesse segmento, acredita-se que vale a pena registrar a tendência recente de Paulo Afonso tornar-se ponto de atração turística. Em meio ao atual grande boom de crescimento do setor no Estado, a presença do complexo hidrelétrico, bem como de lagoas e rios, tem suscitado a vocação para o turismo náutico na região.

6 Conclusão

O Eixo Nordeste é uma das áreas mais carentes da Bahia. A tímida atuação do Estado, historicamente de natureza assistencialista, e a pouca influência política dos diversos setores sociais, colaboraram para a criação de um quadro econômico e social sofrível, caracterizado inclusive por uma reduzida diversificação e verticalização das atividades produtivas.

Constituindo-se em uma das menores rendas entre todos os oito eixos econômicos, a região caracteriza-se pelo reduzido desenvolvimento econômico. Assolada pela seca e possuindo a maior área sem aptidão para atividades agrícolas no estado, as perspectivas de desenvolvimento de uma agricultura baseada no modelo tecnológico tradicional são limitadas. Como conseqüência, a atividade industrial que poderia se instalar a partir da dotação natural de fatores está relacionada apenas com o beneficiamento de alguns poucos produtos agropecuários.

Em relação aos indicadores sociais, o Eixo Nordeste é um dos menos desenvolvidos do estado. Quase 70% dos municípios possuem IGDS abaixo da média de 37,62 do estado e o PIB per capita de inferior a R\$ 1.700 corresponde a 51,1% do PIB per capita da Bahia.

Nestas circunstâncias, torna-se evidente a necessidade da presença do Estado como agente interveniente para o desenvolvimento da região. Assim, políticas públicas explícitas no âmbito, principalmente, de programas como o Faz Cidadão tornam-se indispensáveis.

Não obstante a maior parte da região se encontrar em área sem aptidão para atividades agrícolas, percebe-se que as terras no entorno de Juazeiro, que vêm obtendo resultados significativos através da mecanização e irrigação, são similares à da Região Nordeste. Desta forma, cabe uma orientação básica da política do Estado para que o mesmo intervenha na região, na medida do possível, de modo a reproduzir algumas experiências bem sucedidas da região de Juazeiro.

Com relação às recentes iniciativas do Estado no sentido de desenvolver a piscicultura na Bahia, destaque-se que Paulo Afonso apresenta grande potencial de criação e exploração de peixe de água doce, devido, principalmente, às condições naturais do seu território.

7 Referências Bibliográficas

- BAHIA. Governo do Estado. **Bahia de Todos os Tempos: Plano Plurianual 2000-2003.** Lei Nº 7.525 de 22 de outubro de 1999. Salvador: DOE, 1999. Caderno Especial.
- BAHIA. Governo do Estado. **Cidade Líderes: Uma Ação Estratégica para o Desenvolvimento Sustentado.**
- BAHIA. Governo do Estado. **Série de Estudos Estratégicos: Quatro Cantos da Bahia.** Salvador: SEPLANTEC, 2001.
- BAHIA. Governo do Estado. **Série de Estudos Estratégicos: Tendências da Economia Baiana.** Salvador: SEPLANTEC, 2000.
- BRASIL. Ministério do Planejamento. **Avança Brasil – Plano Plurianual 2000-2003 / Orçamentos da União 2000.** Brasília, 1999. 359 p. il, mapas, fotos e tabelas.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Sistema IBGE de Recuperação Automática. Disponível: <http://www.sidra.ibge.gov.Br/> [capturado em 2 abr. 2001].
- PORTO, Edgard. Novos Espaços Estratégicos na Bahia: Uma Primeira Aproximação. In: **Bahia 2000.** Salvador: SEI, 1999. P. 345 – 367.
- SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA. **Bahia de todos os tempos: 500 anos e um novo ciclo de prosperidade – Um programa para a virada do milênio – 1999 – 2002.** (Versão Preliminar). Salvador: SEI, 1999. 249p.il.
- SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA. Estatísticas e Perfis Municipais. Disponível: <http://www.sei.ba.gov.Br/> [capturado em 2 abr. 2001].

8 Anexos

8.1 Anexo 1: Indicadores Geográficos

	Area (Km ²)	Distância de Salvador (Km)	Altitude (m)	Latitude	Longitude
Bahia	567.295,3				
Nordeste*	56.246,2	318	311		
Abaré	1.700,0	530	324	8° 43' 0"	39° 7' 0"
Adustina	636,0	332	250	10° 32' 0"	38° 7' 0"
Água Fria	710,0	148	300	11° 52' 0"	38° 46' 0"
Antas	286,0	346	430	10° 24' 0"	38° 20' 0"
Araci	1.576,3	211	212	11° 20' 0"	38° 57' 0"
Banzaê	213,0	296	350	10° 35' 0"	38° 37' 0"
Biritinga	594,7	194	270	11° 37' 0"	38° 49' 0"
Cansanção	1.324,9	341	400	10° 40' 0"	39° 30' 0"
Canudos	3.000,6	410	400	9° 54' 0"	39° 2' 0"
Chorrochó	2.658,9	498	340	8° 59' 0"	39° 6' 0"
Cícero Dantas	726,6	302	420	10° 35' 0"	38° 23' 0"
Cipó	165,3	241	131	11° 6' 0"	38° 31' 0"
Conceição do Coité	1.090,5	210	440	11° 33' 0"	39° 17' 0"
Coronel João Sá	850,3	440	200	10° 17' 0"	37° 55' 0"
Crisópolis	464,9	215	200	11° 31' 0"	38° 9' 0"
Euclides da Cunha	2.383,8	315	450	10° 30' 0"	39° 1' 0"
Fátima	297,5	332	310	10° 36' 0"	38° 13' 0"
Glória	1.282,1	459	247	9° 21' 0"	38° 15' 0"
Heliópolis	313,2	300	300	10° 40' 0"	38° 17' 0"
Itapicuru	1.552,5	215	153	11° 19' 0"	38° 13' 0"
Jeremoabo	4.788,4	371	275	10° 4' 0"	38° 21' 0"
Lamarão	283,2	177	290	11° 47' 0"	38° 52' 0"
Macururé	2.288,2	469	357	9° 10' 0"	39° 3' 0"
Monte Santo	3.298,4	352	500	10° 26' 0"	39° 20' 0"
Nordestina	472,8	340	339	10° 48' 0"	39° 26' 0"
Nova Soure	672,0	225	136	11° 15' 0"	38° 29' 0"
Novo Triunfo	139,7	360	400	10° 20' 0"	38° 26' 0"
Olindina	540,4	202	140	11° 21' 0"	38° 20' 0"
Paripiranga	436,6	364	430	10° 41' 0"	37° 51' 0"
Paulo Afonso	1.700,4	450	262	9° 24' 0"	38° 13' 0"
Pedro Alexandre	1.146,3	423	360	10° 1' 0"	37° 53' 0"
Queimadas	2.105,9	300	300	10° 59' 0"	39° 38' 0"
Quijingue	1.276,2	333	350	10° 45' 0"	39° 13' 0"
Retirolândia	204,5	230	325	11° 30' 0"	39° 26' 0"
Ribeira do Amparo	658,8	254	228	11° 2' 0"	38° 26' 0"
Ribeira do Pombal	816,0	271	200	10° 50' 0"	38° 32' 0"
Rodelas	2.585,9	540	270	8° 50' 0"	38° 45' 0"
Santa Brígida	852,6	424	285	9° 44' 0"	38° 8' 0"
Santaluz	1.603,6	258	360	11° 15' 0"	39° 22' 0"
São Domingos	252,1	252	310	11° 29' 0"	39° 31' 0"
Serrinha	808,7	173	360	11° 40' 0"	39° 0' 0"
Sítio do Quinto	671,4	405	360	10° 22' 0"	38° 12' 0"
Teofilândia	266,9	194	360	11° 29' 0"	39° 0' 0"
Tucano	3.214,8	256	200	10° 58' 0"	38° 47' 0"
Uauá	2.962,8	416	439	9° 50' 0"	39° 29' 0"
Valente	372,5	238	360	11° 25' 0"	39° 29' 0"

Fonte: IBGE/SEI.

* Distância e altura médias.

8.2 Anexo 2: População Rural, Urbana e Total

	1991			2000		
	Rural	Urbana	Total	Rural	Urbana	Total
Bahia	4.851.221	7.016.770	11.867.991	4.305.639	8.761.125	13.066.764
Nordeste	729.647	369.288	1.098.935	687.498	487.731	1.175.229
Abaré	8.497	2.952	11.449	8.105	5.529	13.634
Adustina	11.435	2.279	13.714	9.900	4.488	14.388
Água Fria	11.023	3.122	14.145	10.403	4.319	14.722
Antas	13.078	4.026	17.104	9.037	5.015	14.052
Araci	33.757	11.584	45.341	31.394	16.169	47.563
Banzaê	10.550	939	11.489	7.742	3.412	11.154
Biritinga	12.839	1.781	14.620	12.279	2.348	14.627
Cansanção	23.977	6.926	30.903	22.718	9.257	31.975
Canudos	8.530	5.232	13.762	6.739	7.019	13.758
Chorrochó	8.075	1.528	9.603	7.741	2.153	9.894
Cícero Dantas	15.077	12.124	27.201	15.135	15.794	30.929
Cipó	4.503	7.770	12.273	4.757	9.517	14.274
Conceição do Coité	32.336	20.002	52.338	28.270	28.004	56.274
Coronel João Sá	14.161	2.972	17.133	14.193	5.546	19.739
Crisópolis	12.721	4.057	16.778	11.900	6.828	18.728
Euclides da Cunha	34.034	17.778	51.812	29.346	24.509	53.855
Fátima	13.339	4.344	17.683	11.951	6.344	18.295
Glória	11.204	1.611	12.815	12.195	2.368	14.563
Heliópolis	9.009	2.367	11.376	8.878	4.231	13.109
Itapicuru	21.456	3.395	24.851	22.239	5.074	27.313
Jeremoabo	24.809	13.640	38.449	20.144	14.760	34.904
Lamarão	8.754	1.521	10.275	7.594	1.930	9.524
Macururé	5.417	1.353	6.770	6.236	2.333	8.569
Monte Santo	46.425	4.855	51.280	47.052	7.234	54.286
Nordestina	7.945	1.370	9.315	8.919	2.878	11.797
Nova Soure	14.497	10.177	24.674	13.524	10.843	24.367
Novo Triunfo	8.682	2.398	11.080	8.381	5.247	13.628
Olindina	12.360	9.102	21.462	12.736	11.143	23.879
Paripiranga	20.573	5.454	26.027	18.808	7.781	26.589
Paulo Afonso	12.264	74.355	86.619	13.914	82.514	96.428
Pedro Alexandre	13.374	1.427	14.801	14.861	2.137	16.998
Queimadas	14.731	8.431	23.162	14.827	9.774	24.601
Quijingue	20.569	3.389	23.958	21.469	4.900	26.369
Retirolândia	7.418	3.882	11.300	5.467	5.459	10.926
Ribeira do Amparo	13.188	754	13.942	12.432	1.459	13.891
Ribeira do Pombal	21.757	20.752	42.509	20.880	25.374	46.254
Rodelas	1.245	3.053	4.298	1.473	4.764	6.237
Santa Brígida	10.450	2.840	13.290	12.508	4.560	17.068
Santaluz	17.930	12.704	30.634	12.991	17.940	30.931
São Domingos	6.834	3.442	10.276	4.808	3.713	8.521
Serrinha	38.159	37.854	76.013	37.295	45.892	83.187
Sítio do Quinto	9.903	2.147	12.050	13.362	3.663	17.025
Teofilândia	17.791	3.779	21.570	14.534	5.856	20.390
Tucano	36.487	10.131	46.618	32.345	18.561	50.906
Uauá	17.092	7.251	24.343	16.384	9.595	25.979
Valente	11.392	6.438	17.830	9.632	9.497	19.129

Fonte: IBGE, Censos demográficos.

8.3 Anexo 3: Crescimento da População e Taxa de Urbanização

	Crescimento	Taxa de	1991	2000
	1991-2000	Crescimento (a.a.)	Taxa de Urbanização	Taxa de Urbanização
Bahia	10,10%	1,07%	59,1%	67,0%
Nordeste	6,94%	0,75%	33,6%	41,5%
Abaré	19,08%	1,96%	25,8%	40,6%
Adustina	4,91%	0,53%	16,6%	31,2%
Água Fria	4,08%	0,45%	22,1%	29,3%
Antas	-17,84%	-2,16%	23,5%	35,7%
Araci	4,90%	0,53%	25,5%	34,0%
Banzaê	-2,92%	-0,33%	8,2%	30,6%
Biritinga	0,05%	0,01%	12,2%	16,1%
Cansanção	3,47%	0,38%	22,4%	29,0%
Canudos	-0,03%	0,00%	38,0%	51,0%
Chorrochó	3,03%	0,33%	15,9%	21,8%
Cícero Dantas	13,71%	1,44%	44,6%	51,1%
Cipó	16,30%	1,69%	63,3%	66,7%
Conceição do Coité	7,52%	0,81%	38,2%	49,8%
Coronel João Sá	15,21%	1,59%	17,3%	28,1%
Crisópolis	11,62%	1,23%	24,2%	36,5%
Euclides da Cunha	3,94%	0,43%	34,3%	45,5%
Fátima	3,46%	0,38%	24,6%	34,7%
Glória	13,64%	1,43%	12,6%	16,3%
Heliópolis	15,23%	1,59%	20,8%	32,3%
Itapicuru	9,91%	1,06%	13,7%	18,6%
Jeremoabo	-9,22%	-1,07%	35,5%	42,3%
Lamarão	-7,31%	-0,84%	14,8%	20,3%
Macururé	26,57%	2,65%	20,0%	27,2%
Monte Santo	5,86%	0,63%	9,5%	13,3%
Nordestina	26,65%	2,66%	14,7%	24,4%
Nova Soure	-1,24%	-0,14%	41,2%	44,5%
Novo Triunfo	23,00%	2,33%	21,6%	38,5%
Olindina	11,26%	1,19%	42,4%	46,7%
Paripiranga	2,16%	0,24%	21,0%	29,3%
Paulo Afonso	11,32%	1,20%	85,8%	85,6%
Pedro Alexandre	14,84%	1,55%	9,6%	12,6%
Queimadas	6,21%	0,67%	36,4%	39,7%
Quijingue	10,06%	1,07%	14,1%	18,6%
Retirolândia	-3,31%	-0,37%	34,4%	50,0%
Ribeira do Amparo	-0,37%	-0,04%	5,4%	10,5%
Ribeira do Pombal	8,81%	0,94%	48,8%	54,9%
Rodelas	45,11%	4,22%	71,0%	76,4%
Santa Brígida	28,43%	2,82%	21,4%	26,7%
Santaluz	0,97%	0,11%	41,5%	58,0%
São Domingos	-17,08%	-2,06%	33,5%	43,6%
Serrinha	9,44%	1,01%	49,8%	55,2%
Sítio do Quinto	41,29%	3,91%	17,8%	21,5%
Teofilândia	-5,47%	-0,62%	17,5%	28,7%
Tucano	9,20%	0,98%	21,7%	36,5%
Uauá	6,72%	0,73%	29,8%	36,9%
Valente	7,29%	0,78%	36,1%	49,6%

Fonte: IBGE, Censos demográficos. Elaboração própria.

8.4 Anexo 4: Densidade Demográfica

Densidade Demográfica (hab/km²)	
Bahia	23,03
Nordeste	20,89
Abaré	8,02
Adustina	22,62
Água Fria	20,74
Antas	49,13
Araci	30,17
Banzaê	52,37
Biritinga	24,60
Cansanção	24,13
Canudos	4,59
Chorrochó	3,72
Cícero Dantas	42,57
Cipó	86,35
Conceição do Coité	51,60
Coronel João Sá	23,21
Crisópolis	40,28
Euclides da Cunha	22,59
Fátima	61,50
Glória	11,36
Heliópolis	41,86
Itapicuru	17,59
Jeremoabo	7,29
Lamarão	33,63
Macururé	3,74
Monte Santo	16,46
Nordestina	24,95
Nova Soure	36,26
Novo Triunfo	97,55
Olindina	44,19
Paripiranga	60,90
Paulo Afonso	56,71
Pedro Alexandre	14,83
Queimadas	11,68
Quijingue	20,66
Retirolândia	53,43
Ribeira do Amparo	21,09
Ribeira do Pombal	56,68
Rodelas	2,41
Santa Brígida	20,02
Santaluz	19,29
São Domingos	33,80
Serrinha	102,87
Sítio do Quinto	25,36
Teofilândia	76,40
Tucano	15,83
Uauá	8,77
Valente	51,35

Fonte: IBGE, Censos demográficos. Elaboração própria.

8.5 Anexo 5: IDE, IDS e IGDS

	IDE	IDS	IGDS [(IDE x IDS) ^{1/2}]
Abaré	60,25	20,81	35,41
Ajustina	40,57	20,53	28,86
Água Fria	42,68	16,39	26,45
Antas	62,10	25,67	39,93
Araci	70,95	16,70	34,42
Banzaê	18,67	21,75	20,15
Biritinga	55,01	17,62	31,13
Cansanção	67,09	19,15	35,84
Canudos	31,94	25,99	28,81
Chorrochó	29,26	19,75	24,04
Cícero Dantas	90,59	24,01	46,64
Cipó	55,13	25,66	37,61
Conceição do Coité	126,46	24,33	55,47
Coronel João Sá	17,54	18,18	17,86
Crisópolis	50,12	26,04	36,13
Euclides da Cunha	101,18	21,18	46,29
Fátima	38,32	14,92	23,91
Glória	49,94	18,67	30,54
Heliópolis	30,17	16,54	22,34
Itapicuru	52,97	13,59	26,83
Jeremoabo	68,61	20,79	37,77
Lamarão	27,51	13,40	19,20
Macururé	16,66	18,30	17,46
Monte Santo	45,39	14,68	25,81
Nordestina	29,95	13,19	19,87
Nova Soure	78,33	22,27	41,76
Novo Triunfo	12,16	16,71	14,26
Olindina	63,28	24,25	39,17
Paripiranga	81,40	25,00	45,11
Paulo Afonso	207,96	30,48	79,62
Pedro Alexandre	21,18	13,84	17,12
Queimadas	65,02	18,94	35,09
Quijingue	44,61	11,05	22,20
Retirolândia	37,53	18,62	26,44
Ribeira do Amparo	21,39	15,11	17,98
Ribeira do Pombal	101,88	22,07	47,42
Rodelas	44,83	26,66	34,57
Santa Brígida	30,71	15,16	21,58
Santaluz	97,62	24,39	48,80
São Domingos	28,69	22,58	25,45
Serrinha	128,34	24,59	56,17
Sítio do Quinto	21,70	18,10	19,82
Teofilândia	111,66	19,49	46,65
Tucano	69,24	20,03	37,24
Uauá	52,06	23,28	34,81
Valente	92,46	24,48	47,58

Fonte: SEI.

8.6 Anexo 6: Hospitais Conveniados com o SUS e Leitos Existentes

	Hospitais	Leitos	Habitantes por Leito
Bahia	472	28.759	454
Nordeste	49	1.638	717
Abaré	1	30	454
Adustina	-	-	-
Água Fria	-	-	-
Antas	2	90	156
Araci	2	63	755
Banzaê	-	-	-
Biritinga	-	-	-
Cansanção	-	-	-
Canudos	1	20	688
Chorrochó	-	-	-
Cícero Dantas	3	77	402
Cipó	1	46	310
Conceição do Coité	4	133	423
Coronel João Sá	-	-	-
Crisópolis	1	18	1.040
Euclides da Cunha	2	77	699
Fátima	-	-	-
Glória	-	-	-
Heliópolis	-	-	-
Itapicuru	2	59	463
Jeremoabo	1	30	1.163
Lamarão	-	-	-
Macururé	-	-	-
Monte Santo	1	60	905
Nordestina	-	-	-
Nova Soure	1	54	451
Novo Triunfo	-	-	-
Olindina	2	66	362
Paripiranga	1	20	1.329
Paulo Afonso	2	229	421
Pedro Alexandre	-	-	-
Queimadas	1	30	820
Quijingue	1	25	1.055
Retirolândia	1	17	643
Ribeira do Amparo	-	-	-
Ribeira do Pombal	1	14	3.304
Rodelas	-	-	-
Santa Brígida	-	-	-
Santaluz	3	73	424
São Domingos	1	20	426
Serrinha	5	212	392
Sítio do Quinto	-	-	-
Teofilândia	-	-	-
Tucano	3	60	848
Uauá	3	51	509
Valente	3	64	299

Fonte: Ministério da Saúde/ Sistema Único de Saúde/ SESAB

8.7 Anexo 7: Número de Matrículas e Docentes em Exercício no Ensino Infantil, Fundamental e Médio

	Educação Infantil		Educação fundamental		Educação média	
	Matrícula inicial	Número de docentes	Matrícula inicial	Número de docentes	Matrícula inicial	Número de docentes
Bahia	385.944	25.550	3.702.727	125.871	504.554	22.042
Nordeste	37.607	2.908	348.951	12.016	29.464	1.521
Abaré	277	11	4.460	171	360	38
Adustina	604	45	3.555	105	134	7
Água Fria	551	48	4.965	141	189	12
Antas	358	32	3.522	120	285	22
Araci	3.042	183	16.559	599	655	35
Banzaê	374	37	3.862	128	243	12
Biritinga	627	54	4.586	174	308	18
Cansanção	997	111	9.271	387	645	60
Canudos	688	64	3.981	149	301	18
Chorrochó	129	4	2.983	118	232	23
Cícero Dantas	154	13	8.791	321	690	23
Cipó	942	59	5.193	160	474	37
Conceição do Coité	1.500	149	17.572	630	1.691	81
Coronel João Sá	315	11	5.789	141	178	12
Crisópolis	760	79	4.801	130	184	16
Euclides da Cunha	2.395	186	17.052	466	1.182	47
Fátima	490	51	4.362	155	186	12
Glória	338	29	4.188	171	208	17
Heliópolis	436	51	3.297	129	128	10
Itapicuru	965	99	7.097	246	295	16
Jeremoabo	566	28	10.745	322	527	18
Lamarão	105	5	2.493	91	62	9
Macururé	76	5	2.238	126	182	7
Monte Santo	160	5	15.138	447	369	22
Nordestina	470	51	2.917	127	115	13
Nova Soure	1.178	96	6.891	205	384	10
Novo Triunfo	435	29	2.533	91	211	15
Olindina	827	59	6.483	220	686	40
Paripiranga	1.419	118	6.519	286	547	37
Paulo Afonso	1.424	92	25.841	868	6.726	213
Pedro Alexandre	112	6	5.406	168	150	18
Queimadas	741	33	7.454	278	682	18
Quijingue	1.172	80	7.331	199	227	22
Retirolândia	292	23	3.959	155	506	38
Ribeira do Amparo	451	60	4.384	150	162	14
Ribeira do Pombal	1.369	98	14.534	469	1.156	52
Rodelas	202	8	1.816	90	231	10
Santa Brígida	88	3	5.750	157	162	14
Santaluz	654	118	10.814	334	893	40
São Domingos	415	32	2.209	122	393	42
Serrinha	2.527	179	26.772	1.047	3.466	181
Sítio do Quinto	347	37	3.085	89	115	17
Teofilândia	1.743	74	6.707	187	332	24
Tucano	1.665	106	15.245	487	745	41
Uauá	1.554	167	9.717	389	948	35
Valente	1.673	80	6.084	271	919	55

Fonte: MEC/ INEP/ SEC.

8.8 Anexo 8: Número de Alunos Matriculados por Docente em Exercício

	Educação Infantil	Educação fundamental	Educação média
Bahia	15,11	29,42	22,89
Nordeste	12,93	29,04	19,37
Abaré	25,18	26,08	9,47
Adustina	13,42	33,86	19,14
Água Fria	11,48	35,21	15,75
Antas	11,19	29,35	12,95
Araci	16,62	27,64	18,71
Banzaê	10,11	30,17	20,25
Biritinga	11,61	26,36	17,11
Cansanção	8,98	23,96	10,75
Canudos	10,75	26,72	16,72
Chorrochó	32,25	25,28	10,09
Cícero Dantas	11,85	27,39	30,00
Cipó	15,97	32,46	12,81
Conceição do Coité	10,07	27,89	20,88
Coronel João Sá	28,64	41,06	14,83
Crisópolis	9,62	36,93	11,50
Euclides da Cunha	12,88	36,59	25,15
Fátima	9,61	28,14	15,50
Glória	11,66	24,49	12,24
Heliópolis	8,55	25,56	12,80
Itapicuru	9,75	28,85	18,44
Jeremoabo	20,21	33,37	29,28
Lamarão	21,00	27,40	6,89
Macururé	15,20	17,76	26,00
Monte Santo	32,00	33,87	16,77
Nordestina	9,22	22,97	8,85
Nova Soure	12,27	33,61	38,40
Novo Triunfo	15,00	27,84	14,07
Olindina	14,02	29,47	17,15
Paripiranga	12,03	22,79	14,78
Paulo Afonso	15,48	29,77	31,58
Pedro Alexandre	18,67	32,18	8,33
Queimadas	22,45	26,81	37,89
Quijingue	14,65	36,84	10,32
Retirolândia	12,70	25,54	13,32
Ribeira do Amparo	7,52	29,23	11,57
Ribeira do Pombal	13,97	30,99	22,23
Rodelas	25,25	20,18	23,10
Santa Brígida	29,33	36,62	11,57
Santaluz	5,54	32,38	22,33
São Domingos	12,97	18,11	9,36
Serrinha	14,12	25,57	19,15
Sítio do Quinto	9,38	34,66	6,76
Teofilândia	23,55	35,87	13,83
Tucano	15,71	31,30	18,17
Uauá	9,31	24,98	27,09
Valente	20,91	22,45	16,71

Fonte: MEC/ INEP/ SEC.

8.9 Anexo 9: PIB e Participação no PIB do Eixo Nordeste e Participação no PIB da Bahia - 1996

	PIB - 1996	Participação - Eixo Nordeste	Participação - Bahia
Bahia	32.205.896.383,36	-	100,00%
Nordeste	1.463.652.277,62	100,00%	4,54%
Abaré	13.622.321,02	0,93%	0,04%
Adustina	14.425.541,47	0,99%	0,04%
Água Fria	10.409.738,18	0,71%	0,03%
Antas	5.053.942,32	0,35%	0,02%
Araci	152.994.566,43	10,45%	0,48%
Banzaê	11.848.881,64	0,81%	0,04%
Biritinga	11.383.143,06	0,78%	0,04%
Cansanção	24.104.627,37	1,65%	0,07%
Canudos	11.863.810,86	0,81%	0,04%
Chorrochó	5.067.303,07	0,35%	0,02%
Cícero Dantas	35.636.367,47	2,43%	0,11%
Cipó	7.824.088,51	0,53%	0,02%
Conceição do Coité	77.410.701,14	5,29%	0,24%
Coronel João Sá	17.584.345,35	1,20%	0,05%
Crisópolis	15.893.722,55	1,09%	0,05%
Euclides da Cunha	59.807.744,55	4,09%	0,19%
Fátima	23.012.938,71	1,57%	0,07%
Glória	10.811.576,99	0,74%	0,03%
Heliópolis	10.937.557,97	0,75%	0,03%
Itapicuru	23.027.521,93	1,57%	0,07%
Jeremoabo	39.501.493,52	2,70%	0,12%
Lamarão	8.672.614,45	0,59%	0,03%
Macururé	47.316.154,65	3,23%	0,15%
Monte Santo	57.099.843,12	3,90%	0,18%
Nordestina	8.100.764,47	0,55%	0,03%
Nova Soure	2.724.804,03	0,19%	0,01%
Novo Triunfo	13.975.850,55	0,95%	0,04%
Olindina	22.202.174,66	1,52%	0,07%
Paripiranga	36.798.700,32	2,51%	0,11%
Paulo Afonso	238.230.828,12	16,28%	0,74%
Pedro Alexandre	9.259.252,90	0,63%	0,03%
Queimadas	26.091.493,91	1,78%	0,08%
Quijingue	33.794.702,49	2,31%	0,10%
Retirolândia	16.640.511,49	1,14%	0,05%
Ribeira do Amparo	6.455.021,72	0,44%	0,02%
Ribeira do Pombal	44.234.297,49	3,02%	0,14%
Rodelas	11.035.523,91	0,75%	0,03%
Santa Brígida	15.228.317,52	1,04%	0,05%
Santaluz	28.877.607,29	1,97%	0,09%
São Domingos	13.209.130,78	0,90%	0,04%
Serrinha	89.729.168,89	6,13%	0,28%
Sítio do Quinto	14.349.189,23	0,98%	0,04%
Teofilândia	41.431.204,63	2,83%	0,13%
Tucano	34.739.686,18	2,37%	0,11%
Uauá	26.564.717,68	1,81%	0,08%
Valente	34.668.783,05	2,37%	0,11%

FONTE: Dados básicos- IBGE e IPEA.

8.10 Anexo 10: PIB per capita

PIB per capita	
Bahia	2.567,91
Nordeste	1.313,37
Abaré	1.091,79
Adustina	1.218,58
Água Fria	735,77
Antas	439,78
Araci	2.981,94
Banzaê	1.075,12
Biritinga	822,18
Cansanção	778,02
Canudos	687,52
Chorrochó	540,86
Cícero Dantas	1.257,50
Cipó	605,91
Conceição do Coité	1.489,81
Coronel João Sá	923,74
Crisópolis	946,39
Euclides da Cunha	1.191,08
Fátima	1.291,63
Glória	819,62
Heliópolis	897,62
Itapicuru	944,10
Jeremoabo	1.184,20
Lamarão	848,76
Macururé	6.736,35
Monte Santo	1.086,56
Nordestina	780,87
Nova Soure	116,22
Novo Triunfo	1.054,94
Olindina	980,79
Paripiranga	1.385,96
Paulo Afonso	2.544,96
Pedro Alexandre	610,49
Queimadas	1.095,36
Quijingue	1.411,41
Retirolândia	1.436,01
Ribeira do Amparo	491,32
Ribeira do Pombal	1.046,30
Rodelas	2.045,51
Santa Brígida	891,12
Santaluz	934,70
São Domingos	1.568,22
Serrinha	1.138,55
Sítio do Quinto	1.040,93
Teofilândia	2.028,55
Tucano	783,61
Uauá	1.105,25
Valente	1.957,14

FONTE: Dados básicos- IBGE e IPEA.

8.11 Anexo 11: Evolução do PIB

	1970	1975	1980	1985	1990	1996
Bahia	9.378.856.216	14.737.834.291	24.485.614.295	30.961.364.904	27.682.668.210	32.205.896.383
Nordeste	478.734.776	742.050.910	891.338.654	1.317.108.409	877.363.514	1.463.652.278
Abaré	2.912.878	3.325.759	16.812.673	13.228.221	4.744.023	13.622.321
Adustina	8.438.972	-	-	2.374.397	19.266.664	14.425.541
Água Fria	78.160.790	7.846.390	9.982.587	7.948.549	3.094.292	10.409.738
Antas	3.688.601	7.352.733	6.745.366	4.121.952	2.502.094	5.053.942
Araci	17.024.196	28.372.245	26.376.174	51.827.393	97.954.895	152.994.566
Banzaê	14.450.874	-	-	9.650.748	5.671.222	11.848.882
Biritinga	-	5.644.062	5.549.707	6.840.315	9.841.434	11.383.143
Cansanção	11.269.940	21.326.092	24.577.816	28.071.245	22.896.878	24.104.627
Canudos	23.691.964	-	-	-	8.657.614	11.863.811
Chorrochó	10.142.577	5.543.211	8.430.473	4.669.614	2.839.544	5.067.303
Cícero Dantas	6.553.328	41.868.193	39.157.686	32.317.716	15.924.475	35.636.367
Cipó	4.492.742	9.375.779	13.870.125	25.399.925	5.320.731	7.824.089
Conceição do Coité	13.205.401	66.994.913	85.528.079	76.666.281	55.275.529	77.410.701
Coronel João Sá	8.226.255	5.795.590	8.741.104	13.532.184	5.060.371	17.584.345
Crisópolis	-	13.136.006	17.217.877	19.848.275	6.160.475	15.893.723
Euclides da Cunha	-	35.152.339	48.803.698	79.602.810	46.523.999	59.807.745
Fátima	-	-	-	-	19.720.416	23.012.939
Glória	16.623.535	4.344.433	4.577.724	11.802.487	7.103.330	10.811.577
Heliópolis	14.268.105	-	-	-	5.890.261	10.937.558
Itapicuru	15.010.150	9.966.897	15.279.375	25.194.017	9.119.820	23.027.522
Jeremoabo	13.769.466	16.672.452	23.423.504	28.413.579	19.646.222	39.501.494
Lamarão	3.187.797	5.265.175	14.327.128	7.986.562	6.290.174	8.672.614
Macururé	15.756.807	12.058.043	25.391.066	23.943.760	19.429.513	47.316.155
Monte Santo	-	27.587.060	23.259.996	63.195.105	20.052.969	57.099.843
Nordestina	5.464.452	-	-	-	4.053.117	8.100.764
Nova Soure	3.932.479	-	-	-	2.600.480	2.724.804
Novo Triunfo	23.406.239	-	-	-	2.615.645	13.975.851
Olindina	15.655.593	9.039.468	12.775.348	14.717.724	10.015.329	22.202.175
Paripiranga	-	19.655.636	31.902.911	36.731.235	19.940.491	36.798.700
Paulo Afonso	7.668.189	92.106.570	99.783.854	146.914.425	168.127.049	238.230.828
Pedro Alexandre	24.037.800	3.390.084	5.249.094	11.077.716	4.487.493	9.259.253
Queimadas	5.433.463	24.044.778	23.609.672	31.102.677	16.068.417	26.091.494
Quijingue	43.458.215	11.336.591	12.541.155	30.347.901	9.928.916	33.794.702
Retirolândia	5.660.555	16.767.744	11.881.164	11.665.304	11.869.813	16.640.511
Ribeira do Amparo	-	12.014.728	25.091.690	25.614.661	3.289.629	6.455.022
Ribeira do Pombal	9.083.109	29.883.814	51.161.600	53.984.023	27.107.210	44.234.297
Rodelas	2.530.705	2.765.182	4.582.180	5.382.897	9.078.839	11.035.524
Santa Brígida	25.676.129	4.066.371	5.449.665	13.367.455	7.494.609	15.228.318
Santaluz	-	21.096.017	29.475.106	55.550.307	40.579.314	28.877.607
São Domingos	25.853.469	-	-	-	5.297.067	13.209.131
Serrinha	-	57.134.880	57.768.066	129.192.906	52.108.547	89.729.169
Sítio do Quinto	-	-	-	-	3.435.434	14.349.189
Teofilândia	-	10.309.634	6.266.787	71.830.296	6.888.498	41.431.205
Tucano	-	32.266.330	31.629.194	39.036.024	20.303.450	34.739.686
Uauá	-	8.969.878	10.593.846	54.724.202	12.669.517	26.564.718
Valente	-	59.575.830	53.525.163	49.233.520	20.417.706	34.668.783

FONTE: Dados básicos- IBGE e IPEA.

8.12 Anexo 12: Valor e Participação da Produção Agrícola para Lavoura Permanente 1999

	Banana		Castanha de Caju		Côco-da-baía		Laranja		Limão	
	R\$ mil	Particip.	R\$ mil	Particip.	R\$ mil	Particip.	R\$ mil	Particip.	R\$ mil	Particip.
Bahia	103.103	100,0%	2.681	100,0%	104.762	100,0%	73.044	100,0%	7.429	100,0%
Nordeste	4.033	3,9%	2.672	99,7%	3.272	3,1%	8.611	11,8%	22	0,3%
Abaré	329	0,3%	-	0,0%	63	0,1%	-	0,0%	-	0,0%
Ajustina	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Água Fria	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	1	0,0%	-	0,0%
Antas	-	0,0%	59	2,2%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Araci	12	0,0%	9	0,3%	6	0,0%	14	0,0%	4	0,1%
Banzaê	11	0,0%	517	19,3%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Biritinga	27	0,0%	18	0,7%	10	0,0%	28	0,0%	6	0,1%
Cansanção	8	0,0%	2	0,1%	4	0,0%	1	0,0%	-	0,0%
Canudos	1.728	1,7%	-	0,0%	2.150	2,1%	7	0,0%	-	0,0%
Chorrochó	10	0,0%	-	0,0%	4	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Cícero Dantas	-	0,0%	510	19,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Cipó	180	0,2%	35	1,3%	66	0,1%	-	0,0%	-	0,0%
Conceição do Coité	-	0,0%	1	0,0%	1	0,0%	6	0,0%	-	0,0%
Coronel João Sá	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Crisópolis	25	0,0%	-	0,0%	133	0,1%	249	0,3%	-	0,0%
Euclides da Cunha	8	0,0%	5	0,2%	10	0,0%	10	0,0%	-	0,0%
Fátima	-	0,0%	17	0,6%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Glória	80	0,1%	-	0,0%	80	0,1%	-	0,0%	-	0,0%
Heliópolis	-	0,0%	180	6,7%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Itapicuru	180	0,2%	91	3,4%	-	0,0%	7.500	10,3%	-	0,0%
Jeremoabo	270	0,3%	20	0,7%	57	0,1%	16	0,0%	-	0,0%
Lamarão	6	0,0%	3	0,1%	2	0,0%	14	0,0%	2	0,0%
Macururé	12	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Monte Santo	3	0,0%	1	0,0%	9	0,0%	1	0,0%	-	0,0%
Nordestina	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Nova Soure	360	0,3%	262	9,8%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Novo Triunfo	-	0,0%	25	0,9%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Olindina	90	0,1%	28	1,0%	-	0,0%	450	0,6%	-	0,0%
Paripiranga	66	0,1%	3	0,1%	-	0,0%	180	0,2%	-	0,0%
Paulo Afonso	136	0,1%	-	0,0%	57	0,1%	-	0,0%	-	0,0%
Pedro Alexandre	15	0,0%	4	0,1%	7	0,0%	5	0,0%	-	0,0%
Queimadas	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	2	0,0%	-	0,0%
Quijingue	3	0,0%	2	0,1%	4	0,0%	1	0,0%	-	0,0%
Retirolândia	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	1	0,0%	-	0,0%
Ribeira do Amparo	300	0,3%	175	6,5%	144	0,1%	-	0,0%	-	0,0%
Ribeira do Pombal	46	0,0%	630	23,5%	12	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Rodelas	52	0,1%	-	0,0%	9	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Santa Brígida	-	0,0%	13	0,5%	14	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Santaluz	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	1	0,0%	-	0,0%
São Domingos	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Serrinha	21	0,0%	22	0,8%	20	0,0%	105	0,1%	8	0,1%
Sítio do Quinto	9	0,0%	13	0,5%	7	0,0%	11	0,0%	-	0,0%
Teofilândia	-	0,0%	6	0,2%	2	0,0%	3	0,0%	2	0,0%
Tucano	44	0,0%	21	0,8%	400	0,4%	3	0,0%	-	0,0%
Uauá	2	0,0%	-	0,0%	1	0,0%	1	0,0%	-	0,0%
Valente	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	1	0,0%	-	0,0%

Continuação

	Mamão		Manga		Maracujá		Sisal ou Agave		Uva	
	R\$ mil	Particip.	R\$ mil	Particip.	R\$ mil	Particip.	R\$ mil	Particip.	R\$ mil	Particip.
Bahia	133.084	100,0%	49.496	100,0%	36.450	100,0%	55.269	100,0%	39.731	100,0%
Nordeste	3	0,0%	1.562	3,2%	458	1,3%	31.940	57,8%	196	0,5%
Abaré	-	0,0%	159	0,3%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Adustina	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Água Fria	-	0,0%	-	0,0%	14	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Antas	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Araci	-	0,0%	10	0,0%	-	0,0%	504	0,9%	-	0,0%
Banzaê	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Biritinga	-	0,0%	20	0,0%	120	0,3%	5	0,0%	-	0,0%
Cansanção	-	0,0%	3	0,0%	-	0,0%	480	0,9%	-	0,0%
Canudos	-	0,0%	10	0,0%	-	0,0%	320	0,6%	-	0,0%
Chorrochó	-	0,0%	14	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Cícero Dantas	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Cipó	-	0,0%	5	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Conceição do Coité	-	0,0%	1	0,0%	-	0,0%	7.005	12,7%	-	0,0%
Coronel João Sá	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Crisópolis	-	0,0%	-	0,0%	9	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Euclides da Cunha	-	0,0%	4	0,0%	-	0,0%	160	0,3%	-	0,0%
Fátima	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Glória	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Heliópolis	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Itapicuru	-	0,0%	60	0,1%	90	0,2%	-	0,0%	-	0,0%
Jeremoabo	-	0,0%	600	1,2%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Lamarão	-	0,0%	16	0,0%	15	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Macururé	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Monte Santo	-	0,0%	3	0,0%	-	0,0%	320	0,6%	-	0,0%
Nordestina	-	0,0%	1	0,0%	-	0,0%	1.701	3,1%	-	0,0%
Nova Soure	-	0,0%	130	0,3%	150	0,4%	-	0,0%	-	0,0%
Novo Triunfo	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Olindina	-	0,0%	25	0,1%	30	0,1%	-	0,0%	-	0,0%
Paripiranga	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Paulo Afonso	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	196	0,5%
Pedro Alexandre	-	0,0%	25	0,1%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Queimadas	-	0,0%	1	0,0%	-	0,0%	2.916	5,3%	-	0,0%
Quijingue	-	0,0%	2	0,0%	-	0,0%	240	0,4%	-	0,0%
Retirolândia	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	2.401	4,3%	-	0,0%
Ribeira do Amparo	-	0,0%	20	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Ribeira do Pombal	-	0,0%	240	0,5%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Rodelas	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Santa Brígida	-	0,0%	25	0,1%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Santaluz	-	0,0%	1	0,0%	-	0,0%	7.506	13,6%	-	0,0%
São Domingos	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	2.481	4,5%	-	0,0%
Serrinha	-	0,0%	120	0,2%	30	0,1%	95	0,2%	-	0,0%
Sítio do Quinto	-	0,0%	15	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Teofilândia	-	0,0%	8	0,0%	-	0,0%	75	0,1%	-	0,0%
Tucano	-	0,0%	40	0,1%	-	0,0%	60	0,1%	-	0,0%
Uauá	-	0,0%	2	0,0%	-	0,0%	32	0,1%	-	0,0%
Valente	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	4.761	8,6%	-	0,0%

FONTE: IBGE, Produção Agrícola Municipal.

8.13 Anexo 13: Evolução da Produção Agrícola da Região Nordeste para Lavoura Permanente 1990-1999

	1999	1998	1997	1996	1995	1994	1993	1992	1991	1990
Banana (Mil cachos)	3.569	1.204	1.104	1.004	1.008	942	1.218	1.487	1.512	1.571
Castanha de caju (Tonelada)	3.302	3.718	3.621	4.004	3.191	5.693	5.317	497	408	334
Côco-da-baía (Mil frutos)	7.216	3.578	3.460	2.754	2.735	2.618	3.081	3.104	2.742	3.014
Laranja (Mil frutos)	282.373	322.108	315.270	287.740	284.670	67.420	47.415	108.050	86.795	31.284
Limão (Mil frutos)	550	310	550	640	540	590	3.845	2.985	2.970	2.870
Mamão (Mil frutos)	-	-	-	334	438	322	261	1.555	1.252	1.076
Manga (Mil frutos)	26.203	27.490	27.637	26.475	26.770	16.374	3.713	17.455	11.097	10.219
Maracujá (Mil frutos)	12.500	8.310	15.750	17.100	17.650	29.121	34.810	247.820	335.800	286.400
Sisal ou agave(fibra) (Tonelada)	106.418	50.699	57.240	59.085	39.786	46.957	52.779	68.000	72.700	59.150
Uva (Tonelada)	240	3.000	2.400	2.160	2.160	960	876	-	-	-

FONTE: IBGE, Produção Agrícola Municipal.

8.14 Anexo 14: Valor e Participação da Produção Agrícola para Lavoura Temporária 1999

	Abacaxi		Amendoim (em casca)		Batata-doce		Batata-inglesa		Cana-de-açúcar	
	R\$ mil	Particip	R\$ mil	Particip.	R\$ mil	Particip.	R\$ mil	Particip.	R\$ mil	Particip.
Bahia	23.102	100,0%	1.032	100,0%	4.836	100,0%	10.503	100,0%	263.750	100,0%
Nordeste	145	0,6%	161	15,6%	142	2,9%	1.260	12,0%	783	0,3%
Abaré	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Adustina	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Água Fria	145	0,6%	1	0,1%	5	0,1%	-	0,0%	-	0,0%
Antas	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Araci	-	0,0%	-	0,0%	7	0,1%	-	0,0%	-	0,0%
Banzaê	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Biritinga	-	0,0%	-	0,0%	12	0,2%	-	0,0%	-	0,0%
Cansanção	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Canudos	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Chorrochó	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Cícero Dantas	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Cipó	-	0,0%	50	4,8%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Conceição do Coité	-	0,0%	-	0,0%	18	0,4%	-	0,0%	-	0,0%
Coronel João Sá	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Crisópolis	-	0,0%	24	2,3%	21	0,4%	-	0,0%	-	0,0%
Euclides da Cunha	-	0,0%	-	0,0%	15	0,3%	-	0,0%	18	0,0%
Fátima	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Glória	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Heliópolis	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Itapicuru	-	0,0%	5	0,5%	-	0,0%	-	0,0%	90	0,0%
Jeremoabo	-	0,0%	-	0,0%	8	0,2%	-	0,0%	-	0,0%
Lamarão	-	0,0%	-	0,0%	3	0,1%	-	0,0%	-	0,0%
Macururé	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Monte Santo	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Nordestina	-	0,0%	-	0,0%	4	0,1%	-	0,0%	-	0,0%
Nova Soure	-	0,0%	6	0,6%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Novo Triunfo	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Olindina	-	0,0%	3	0,3%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Paripiranga	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	1.260	12,0%	-	0,0%
Paulo Afonso	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	36	0,0%
Pedro Alexandre	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Queimadas	-	0,0%	-	0,0%	12	0,2%	-	0,0%	-	0,0%
Quijingue	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Retirolândia	-	0,0%	-	0,0%	1	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Ribeira do Amparo	-	0,0%	37	3,6%	-	0,0%	-	0,0%	540	0,2%
Ribeira do Pombal	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	54	0,0%
Rodelas	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Santa Brígida	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Santaluz	-	0,0%	-	0,0%	14	0,3%	-	0,0%	-	0,0%
São Domingos	-	0,0%	-	0,0%	2	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Serrinha	-	0,0%	-	0,0%	9	0,2%	-	0,0%	-	0,0%
Sítio do Quinto	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Teofilândia	-	0,0%	-	0,0%	2	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Tucano	-	0,0%	35	3,4%	-	0,0%	-	0,0%	45	0,0%
Uauá	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Valente	-	0,0%	-	0,0%	9	0,2%	-	0,0%	-	0,0%

Continuação

	Cebola		Feijão (em grão)		Fumo (em folha)		Mamona (baga)		Mandioca	
	R\$ mil	Particip.	R\$ mil	Particip.	R\$ mil	Particip.	R\$ mil	Particip.	R\$ mil	Particip.
Bahia	14.317	100,0%	202.384	100,0%	13.540	100,0%	10.320	100,0%	368.527	100,0%
Nordeste	327	2,3%	68.628	33,9%	1.110	8,2%	198	1,9%	28.912	7,8%
Abaré	162	1,1%	60	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	30	0,0%
Adustina	-	0,0%	13.029	6,4%	-	0,0%	-	0,0%	21	0,0%
Água Fria	-	0,0%	72	0,0%	45	0,3%	-	0,0%	3.082	0,8%
Antas	-	0,0%	968	0,5%	690	5,1%	-	0,0%	325	0,1%
Araci	-	0,0%	8	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	780	0,2%
Banzaê	-	0,0%	436	0,2%	-	0,0%	-	0,0%	162	0,0%
Biritinga	-	0,0%	121	0,1%	-	0,0%	-	0,0%	390	0,1%
Cansanção	-	0,0%	128	0,1%	-	0,0%	45	0,4%	2.400	0,7%
Canudos	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	144	0,0%
Chorrochó	27	0,2%	38	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	15	0,0%
Cícero Dantas	-	0,0%	2.320	1,1%	144	1,1%	-	0,0%	375	0,1%
Cipó	-	0,0%	126	0,1%	-	0,0%	-	0,0%	75	0,0%
Conceição do Coité	-	0,0%	30	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	342	0,1%
Coronel João Sá	-	0,0%	5.544	2,7%	-	0,0%	-	0,0%	33	0,0%
Crisópolis	-	0,0%	154	0,1%	-	0,0%	-	0,0%	6.720	1,8%
Euclides da Cunha	-	0,0%	3.258	1,6%	1	0,0%	18	0,2%	1.920	0,5%
Fátima	-	0,0%	6.090	3,0%	86	0,6%	-	0,0%	75	0,0%
Glória	18	0,1%	144	0,1%	-	0,0%	-	0,0%	90	0,0%
Heliópolis	-	0,0%	783	0,4%	-	0,0%	-	0,0%	162	0,0%
Itapicuru	-	0,0%	133	0,1%	-	0,0%	-	0,0%	600	0,2%
Jeremoabo	-	0,0%	6.750	3,3%	-	0,0%	-	0,0%	270	0,1%
Lamarão	-	0,0%	110	0,1%	-	0,0%	-	0,0%	390	0,1%
Macururé	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	37	0,0%
Monte Santo	-	0,0%	54	0,0%	-	0,0%	135	1,3%	2.160	0,6%
Nordestina	-	0,0%	1	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	31	0,0%
Nova Soure	-	0,0%	210	0,1%	-	0,0%	-	0,0%	600	0,2%
Novo Triunfo	-	0,0%	323	0,2%	144	1,1%	-	0,0%	130	0,0%
Olindina	-	0,0%	191	0,1%	-	0,0%	-	0,0%	450	0,1%
Paripiranga	-	0,0%	11.092	5,5%	-	0,0%	-	0,0%	180	0,0%
Paulo Afonso	120	0,8%	96	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	75	0,0%
Pedro Alexandre	-	0,0%	3.120	1,5%	-	0,0%	-	0,0%	33	0,0%
Queimadas	-	0,0%	1	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	60	0,0%
Quijingue	-	0,0%	416	0,2%	-	0,0%	-	0,0%	1.008	0,3%
Retirolândia	-	0,0%	2	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	63	0,0%
Ribeira do Amparo	-	0,0%	910	0,4%	-	0,0%	-	0,0%	225	0,1%
Ribeira do Pombal	-	0,0%	1.983	1,0%	-	0,0%	-	0,0%	780	0,2%
Rodelas	-	0,0%	16	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	60	0,0%
Santa Brígida	-	0,0%	1.440	0,7%	-	0,0%	-	0,0%	28	0,0%
Santaluz	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	87	0,0%
São Domingos	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	9	0,0%
Serrinha	-	0,0%	297	0,1%	-	0,0%	-	0,0%	1.300	0,4%
Sítio do Quinto	-	0,0%	6.048	3,0%	-	0,0%	-	0,0%	84	0,0%
Teofilândia	-	0,0%	26	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	520	0,1%
Tucano	-	0,0%	2.100	1,0%	-	0,0%	-	0,0%	2.430	0,7%
Uauá	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	108	0,0%
Valente	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	53	0,0%

Continuação

	Melancia		Milho (em grão)		Tomate	
	R\$ mil	Particip.	R\$ mil	Particip.	R\$ mil	Particip.
Bahia	15.039	100,0%	157.342	100,0%	64.439	100,0%
Nordeste	1.517	10,1%	34.026	21,6%	3.484	5,4%
Abaré	-	0,0%	7	0,0%	160	0,2%
Adustina	-	0,0%	7.560	4,8%	-	0,0%
Água Fria	-	0,0%	54	0,0%	-	0,0%
Antas	-	0,0%	504	0,3%	-	0,0%
Araci	1	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Banzaê	-	0,0%	259	0,2%	-	0,0%
Biritinga	1	0,0%	36	0,0%	-	0,0%
Cansanção	-	0,0%	193	0,1%	165	0,3%
Canudos	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Chorrochó	-	0,0%	2	0,0%	-	0,0%
Cícero Dantas	-	0,0%	1.296	0,8%	-	0,0%
Cipó	-	0,0%	51	0,0%	-	0,0%
Conceição do Coité	1	0,0%	30	0,0%	-	0,0%
Coronel João Sá	-	0,0%	1.989	1,3%	-	0,0%
Crisópolis	21	0,1%	551	0,4%	-	0,0%
Euclides da Cunha	-	0,0%	1.380	0,9%	-	0,0%
Fátima	-	0,0%	2.970	1,9%	-	0,0%
Glória	25	0,2%	45	0,0%	1.350	2,1%
Heliópolis	-	0,0%	486	0,3%	-	0,0%
Itapicuru	-	0,0%	76	0,0%	-	0,0%
Jeremoabo	18	0,1%	1.872	1,2%	-	0,0%
Lamarão	-	0,0%	10	0,0%	-	0,0%
Macururé	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Monte Santo	-	0,0%	552	0,4%	-	0,0%
Nordestina	-	0,0%	1	0,0%	-	0,0%
Nova Soure	-	0,0%	214	0,1%	-	0,0%
Novo Triunfo	-	0,0%	187	0,1%	-	0,0%
Olindina	-	0,0%	128	0,1%	-	0,0%
Paripiranga	-	0,0%	5.724	3,6%	180	0,3%
Paulo Afonso	-	0,0%	16	0,0%	1.350	2,1%
Pedro Alexandre	-	0,0%	1.287	0,8%	-	0,0%
Queimadas	13	0,1%	1	0,0%	63	0,1%
Quijingue	-	0,0%	496	0,3%	-	0,0%
Retirolândia	-	0,0%	2	0,0%	-	0,0%
Ribeira do Amparo	-	0,0%	382	0,2%	-	0,0%
Ribeira do Pombal	-	0,0%	1.008	0,6%	-	0,0%
Rodelas	11	0,1%	-	0,0%	168	0,3%
Santa Brígida	-	0,0%	748	0,5%	-	0,0%
Santaluz	1	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
São Domingos	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Serrinha	-	0,0%	39	0,0%	-	0,0%
Sítio do Quinto	-	0,0%	3.042	1,9%	-	0,0%
Teofilândia	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Tucano	1.425	9,5%	828	0,5%	48	0,1%
Uauá	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Valente	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%

FONTE: IBGE, Produção Agrícola Municipal.

8.15 Anexo 15: Evolução da Produção Agrícola da Região Nordeste para Lavoura Temporária 1990-1999

	1999	1998	1997	1996	1995	1994	1993	1992	1991	1990
Abacaxi (Mil frutos)	728	720	720	540	-	-	-	-	-	-
Amendoim(em casca) (Tonelada)	494	502	661	200	176	248	79	245	284	149
Batata-doce (Tonelada)	540	517	795	728	732	874	845	4.696	4.215	4.399
Batata-inglesa (Tonelada)	2.800	3.600	3.900	3.828	5.100	2.620	1.270	3.671	3.600	1.152
Cana-de-açúcar (Tonelada)	8.701	9.050	8.720	6.320	6.220	8.040	8.175	11.200	17.280	9.880
Cebola (Tonelada)	1.740	14.000	12.030	10.210	11.245	8.595	8.760	10.885	12.865	11.859
Feijão(em grão) (Tonelada)	118.398	97.247	125.207	132.422	108.791	93.188	5.165	39.420	115.293	33.801
Fumo(em folha) (Tonelada)	492	279	332	402	414	1.063	273	1.574	2.288	2.252
Mamona(baga) (Tonelada)	600	45	75	126	126	175	4	365	377	363
Mandioca (Tonelada)	452.154	399.661	407.900	348.310	363.950	305.390	203.680	403.800	368.139	455.194
Melancia (Mil frutos)	5.088	2.240	2.577	1.788	1.358	1.061	1.140	2.112	3.617	8.017
Milho(em grão) (Tonelada)	169.824	119.576	131.645	179.566	99.901	106.761	2.162	28.618	176.349	26.268
Tomate (Tonelada)	7.990	17.530	11.630	9.010	9.970	6.550	4.582	8.014	8.638	10.145

FONTE: IBGE, Produção Agrícola Municipal.

8.16 Anexo 16: Quantidade e Participação da Produção Pecuária 1999

	Bovino		Suino		Equino		Asinino		Muar	
	Cabeças	Particip	Cabeças	Particip	Cabeças	Particip	Cabeças	Particip	Cabeças	Particip
Bahia	9.170.680	100,0%	1.970.778	100,0%	650.120	100,0%	375.263	100,0%	328.824	100,0%
Nordeste	666.321	7,3%	226.672	11,5%	52.010	8,0%	63.522	16,9%	25.623	7,8%
Abaré	2.888	0,0%	2.106	0,1%	135	0,0%	367	0,1%	240	0,1%
Adustina	8.000	0,1%	2.700	0,1%	600	0,1%	660	0,2%	1.470	0,4%
Água Fria	5.398	0,1%	4.418	0,2%	732	0,1%	398	0,1%	126	0,0%
Antas	14.000	0,2%	1.920	0,1%	700	0,1%	680	0,2%	360	0,1%
Araci	22.000	0,2%	5.220	0,3%	685	0,1%	475	0,1%	170	0,1%
Banzaê	6.600	0,1%	2.000	0,1%	450	0,1%	180	0,0%	150	0,0%
Birtinga	9.200	0,1%	2.410	0,1%	330	0,1%	170	0,0%	100	0,0%
Cansanção	20.952	0,2%	8.479	0,4%	2.990	0,5%	3.960	1,1%	2.184	0,7%
Canudos	18.144	0,2%	11.440	0,6%	1.944	0,3%	10.980	2,9%	683	0,2%
Chorrochó	1.732	0,0%	1.816	0,1%	169	0,0%	320	0,1%	160	0,0%
Cícero Dantas	23.200	0,3%	4.050	0,2%	1.550	0,2%	1.100	0,3%	850	0,3%
Cipó	4.155	0,0%	1.804	0,1%	587	0,1%	241	0,1%	126	0,0%
Conceição do Coité	35.290	0,4%	13.330	0,7%	2.570	0,4%	3.860	1,0%	1.310	0,4%
Coronel João Sá	17.155	0,2%	1.866	0,1%	1.451	0,2%	803	0,2%	620	0,2%
Crisópolis	12.660	0,1%	1.226	0,1%	472	0,1%	253	0,1%	268	0,1%
Euclides da Cunha	25.300	0,3%	6.610	0,3%	1.300	0,2%	1.520	0,4%	740	0,2%
Fátima	8.500	0,1%	2.950	0,1%	1.500	0,2%	470	0,1%	510	0,2%
Glória	2.502	0,0%	2.640	0,1%	227	0,0%	236	0,1%	198	0,1%
Heliópolis	9.500	0,1%	1.300	0,1%	1.600	0,2%	430	0,1%	280	0,1%
Itapicuru	20.434	0,2%	3.627	0,2%	2.803	0,4%	509	0,1%	341	0,1%
Jeremoabo	33.693	0,4%	2.215	0,1%	2.107	0,3%	1.278	0,3%	1.020	0,3%
Lamarão	6.150	0,1%	2.910	0,1%	260	0,0%	170	0,0%	70	0,0%
Macururé	1.163	0,0%	1.141	0,1%	158	0,0%	238	0,1%	232	0,1%
Monte Santo	39.600	0,4%	38.285	1,9%	3.010	0,5%	4.180	1,1%	3.020	0,9%
Nordestina	5.870	0,1%	6.970	0,4%	600	0,1%	1.950	0,5%	380	0,1%
Nova Soure	17.706	0,2%	2.527	0,1%	1.428	0,2%	309	0,1%	247	0,1%
Novo Triunfo	4.100	0,0%	1.260	0,1%	370	0,1%	410	0,1%	250	0,1%
Olindina	16.206	0,2%	870	0,0%	1.785	0,3%	252	0,1%	176	0,1%
Paripiranga	13.100	0,1%	4.900	0,2%	1.900	0,3%	820	0,2%	800	0,2%
Paulo Afonso	16.138	0,2%	3.270	0,2%	310	0,0%	325	0,1%	275	0,1%
Pedro Alexandre	13.224	0,1%	2.094	0,1%	1.872	0,3%	507	0,1%	572	0,2%
Queimadas	14.210	0,2%	11.410	0,6%	1.750	0,3%	2.810	0,7%	430	0,1%
Quijingue	22.220	0,2%	7.826	0,4%	2.208	0,3%	4.150	1,1%	1.056	0,3%
Retirolândia	10.480	0,1%	4.300	0,2%	890	0,1%	1.050	0,3%	400	0,1%
Ribeira do Amparo	7.292	0,1%	4.109	0,2%	556	0,1%	333	0,1%	346	0,1%
Ribeira do Pombal	32.000	0,3%	3.670	0,2%	850	0,1%	500	0,1%	320	0,1%
Rodelas	1.012	0,0%	964	0,0%	185	0,0%	262	0,1%	184	0,1%
Santa Brígida	11.777	0,1%	1.976	0,1%	810	0,1%	1.174	0,3%	574	0,2%
Santaluz	15.800	0,2%	7.750	0,4%	1.350	0,2%	3.280	0,9%	550	0,2%
São Domingos	7.400	0,1%	3.230	0,2%	450	0,1%	1.720	0,5%	390	0,1%
Serrinha	25.150	0,3%	9.550	0,5%	640	0,1%	348	0,1%	200	0,1%
Sítio do Quinto	12.680	0,1%	2.092	0,1%	1.180	0,2%	444	0,1%	536	0,2%
Teofilândia	9.050	0,1%	4.170	0,2%	250	0,0%	160	0,0%	75	0,0%
Tucano	25.200	0,3%	6.397	0,3%	1.897	0,3%	3.320	0,9%	1.530	0,5%
Uauá	22.370	0,2%	7.794	0,4%	1.749	0,3%	3.560	0,9%	704	0,2%
Valente	15.120	0,2%	3.080	0,2%	650	0,1%	2.360	0,6%	400	0,1%

Continuação

	Bubalino		Coelhos		Ovino		Galinhas		Galos, Frangos, Frangos e Pintos	
	Cabeças	Particip	Cabeças	Particip	Cabeças	Particip	Cabeças	Particip	Cabeças	Particip
Bahia	15.525	100,0%	16.580	100,0%	2.808.846	100,0%	8.821.602	100,0%	16.864.171	100,0%
Nordeste	30	0,2%	600	3,6%	863.826	30,8%	861.720	9,8%	1.423.693	8,4%
Abaré	-	0,0%	-	0,0%	4.558	0,2%	3.296	0,0%	7.042	0,0%
Adustina	-	0,0%	-	0,0%	8.000	0,3%	4.400	0,0%	21.000	0,1%
Água Fria	-	0,0%	-	0,0%	3.519	0,1%	7.965	0,1%	15.489	0,1%
Antas	-	0,0%	-	0,0%	1.600	0,1%	4.000	0,0%	14.000	0,1%
Araci	-	0,0%	-	0,0%	24.500	0,9%	25.800	0,3%	41.400	0,2%
Banzaê	-	0,0%	-	0,0%	700	0,0%	4.800	0,1%	6.500	0,0%
Biritinga	-	0,0%	-	0,0%	4.500	0,2%	6.100	0,1%	18.500	0,1%
Cansanção	-	0,0%	-	0,0%	25.751	0,9%	60.500	0,7%	105.600	0,6%
Canudos	-	0,0%	-	0,0%	76.375	2,7%	48.500	0,5%	61.300	0,4%
Chorrochó	-	0,0%	-	0,0%	4.408	0,2%	5.760	0,1%	6.512	0,0%
Cícero Dantas	-	0,0%	-	0,0%	9.200	0,3%	7.600	0,1%	19.800	0,1%
Cipó	-	0,0%	-	0,0%	1.597	0,1%	14.512	0,2%	28.780	0,2%
Conceição do Coité	-	0,0%	480	2,9%	30.950	1,1%	18.500	0,2%	67.360	0,4%
Coronel João Sá	-	0,0%	-	0,0%	8.236	0,3%	8.654	0,1%	16.810	0,1%
Crisópolis	-	0,0%	-	0,0%	4.371	0,2%	8.678	0,1%	12.186	0,1%
Euclides da Cunha	-	0,0%	-	0,0%	21.300	0,8%	52.600	0,6%	56.850	0,3%
Fátima	-	0,0%	-	0,0%	1.800	0,1%	7.800	0,1%	9.100	0,1%
Glória	-	0,0%	-	0,0%	3.824	0,1%	56.000	0,6%	76.968	0,5%
Heliópolis	-	0,0%	-	0,0%	6.400	0,2%	4.000	0,0%	7.000	0,0%
Itapicuru	-	0,0%	-	0,0%	6.758	0,2%	22.672	0,3%	32.283	0,2%
Jeremoabo	-	0,0%	-	0,0%	20.232	0,7%	10.258	0,1%	19.650	0,1%
Lamarão	-	0,0%	-	0,0%	2.300	0,1%	12.050	0,1%	16.500	0,1%
Macururé	-	0,0%	-	0,0%	7.800	0,3%	2.400	0,0%	2.904	0,0%
Monte Santo	-	0,0%	-	0,0%	120.666	4,3%	87.750	1,0%	126.490	0,8%
Nordestina	-	0,0%	-	0,0%	16.900	0,6%	7.350	0,1%	18.200	0,1%
Nova Soure	-	0,0%	-	0,0%	11.291	0,4%	8.515	0,1%	28.284	0,2%
Novo Triunfo	-	0,0%	-	0,0%	1.300	0,0%	3.800	0,0%	6.800	0,0%
Olindina	-	0,0%	-	0,0%	9.430	0,3%	12.224	0,1%	13.536	0,1%
Paripiranga	-	0,0%	-	0,0%	5.500	0,2%	18.000	0,2%	23.000	0,1%
Paulo Afonso	-	0,0%	-	0,0%	9.755	0,3%	12.510	0,1%	16.230	0,1%
Pedro Alexandre	20	0,1%	-	0,0%	6.438	0,2%	7.619	0,1%	14.285	0,1%
Queimadas	-	0,0%	-	0,0%	26.900	1,0%	8.900	0,1%	24.800	0,1%
Quijingue	-	0,0%	-	0,0%	55.848	2,0%	46.800	0,5%	68.250	0,4%
Retirolândia	-	0,0%	-	0,0%	19.310	0,7%	9.200	0,1%	21.530	0,1%
Ribeira do Amparo	-	0,0%	-	0,0%	1.622	0,1%	27.080	0,3%	34.852	0,2%
Ribeira do Pombal	-	0,0%	-	0,0%	3.700	0,1%	8.600	0,1%	20.000	0,1%
Rodelas	-	0,0%	-	0,0%	3.400	0,1%	2.870	0,0%	3.220	0,0%
Santa Brígida	-	0,0%	-	0,0%	8.275	0,3%	7.733	0,1%	15.032	0,1%
Santaluz	-	0,0%	-	0,0%	36.500	1,3%	7.560	0,1%	21.500	0,1%
São Domingos	-	0,0%	-	0,0%	6.200	0,2%	5.100	0,1%	14.850	0,1%
Serrinha	10	0,1%	-	0,0%	16.900	0,6%	34.200	0,4%	80.100	0,5%
Sítio do Quinto	-	0,0%	-	0,0%	6.468	0,2%	7.664	0,1%	15.815	0,1%
Teofilândia	-	0,0%	-	0,0%	8.150	0,3%	13.800	0,2%	18.200	0,1%
Tucano	-	0,0%	-	0,0%	76.544	2,7%	59.800	0,7%	78.000	0,5%
Uauá	-	0,0%	-	0,0%	125.000	4,5%	59.800	0,7%	78.000	0,5%
Valente	-	0,0%	120	0,7%	9.050	0,3%	8.000	0,1%	19.185	0,1%

Continuação

	Codornas		Caprino	
	Cabeças	Particip.	Cabeças	Particip.
Bahia	209.376	100,0%	3.464.308	100,0%
Nordeste	1.550	0,7%	799.433	23,1%
Abaré	-	0,0%	9.990	0,3%
Adustina	-	0,0%	880	0,0%
Água Fria	-	0,0%	786	0,0%
Antas	-	0,0%	-	0,0%
Araci	-	0,0%	8.200	0,2%
Banzaê	-	0,0%	-	0,0%
Biritinga	-	0,0%	730	0,0%
Cansanção	-	0,0%	30.550	0,9%
Canudos	-	0,0%	123.344	3,6%
Chorrochó	-	0,0%	7.326	0,2%
Cícero Dantas	-	0,0%	-	0,0%
Cipó	-	0,0%	135	0,0%
Conceição do Coité	1.550	0,7%	15.330	0,4%
Coronel João Sá	-	0,0%	3.568	0,1%
Crisópolis	-	0,0%	1.211	0,0%
Euclides da Cunha	-	0,0%	16.730	0,5%
Fátima	-	0,0%	-	0,0%
Glória	-	0,0%	5.670	0,2%
Heliópolis	-	0,0%	3.800	0,1%
Itapicuru	-	0,0%	1.058	0,0%
Jeremoabo	-	0,0%	30.498	0,9%
Lamarão	-	0,0%	280	0,0%
Macururé	-	0,0%	9.491	0,3%
Monte Santo	-	0,0%	148.480	4,3%
Nordestina	-	0,0%	22.500	0,6%
Nova Soure	-	0,0%	1.320	0,0%
Novo Triunfo	-	0,0%	1.800	0,1%
Olindina	-	0,0%	810	0,0%
Paripiranga	-	0,0%	500	0,0%
Paulo Afonso	-	0,0%	9.754	0,3%
Pedro Alexandre	-	0,0%	1.415	0,0%
Queimadas	-	0,0%	34.600	1,0%
Quijingue	-	0,0%	39.065	1,1%
Retirolândia	-	0,0%	10.160	0,3%
Ribeira do Amparo	-	0,0%	682	0,0%
Ribeira do Pombal	-	0,0%	1.650	0,0%
Rodelas	-	0,0%	3.744	0,1%
Santa Brígida	-	0,0%	5.119	0,1%
Santaluz	-	0,0%	34.130	1,0%
São Domingos	-	0,0%	10.050	0,3%
Serrinha	-	0,0%	1.940	0,1%
Sítio do Quinto	-	0,0%	2.452	0,1%
Teofilândia	-	0,0%	2.000	0,1%
Tucano	-	0,0%	31.564	0,9%
Uauá	-	0,0%	154.141	4,4%
Valente	-	0,0%	11.980	0,3%

FONTE: IBGE, Produção Pecuária Municipal.

8.17 Anexo 17: Evolução da Produção Pecuária da Região Nordeste 1990-1999

	1999	1998	1997	1996	1995	1994	1993	1992	1991	1990
Bovino	666.321	752.617	800.177	737.227	709.316	685.329	642.275	1.640.927	1.533.382	1.429.108
Suino	226.672	216.083	216.475	207.212	377.817	361.526	349.893	515.395	481.496	461.335
Equino	52.010	57.724	60.072	57.326	56.013	50.009	48.896	60.785	57.215	54.503
Asinino	63.522	63.058	67.285	74.148	79.107	72.965	70.249	81.085	79.215	77.755
Muar	25.623	26.922	25.827	24.422	35.319	33.305	33.330	40.164	38.737	37.858
Bubalino	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Coelhos	600	600	830	750	600	230	250	220	200	120
Ovino	863.826	768.915	755.794	688.559	955.007	903.043	887.157	1.185.478	1.141.690	1.112.511
Galinhas	861.720	935.792	970.481	917.662	897.831	895.141	931.623	1.305.651	1.178.532	1.110.156
Galos, Frangos, Frangos e Pintos	1.423.693	1.396.628	1.414.398	1.329.390	1.316.991	1.364.108	1.396.906	2.376.113	2.205.766	2.071.418
Codornas	1.550	3.200	4.800	5.200	4.200	6.500	7.350	10.500	11.000	12.500
Caprino	799.433	678.390	745.105	620.521	1.002.297	904.056	918.531	1.063.694	1.079.921	1.092.952

FONTE: IBGE, Produção Pecuária Municipal.